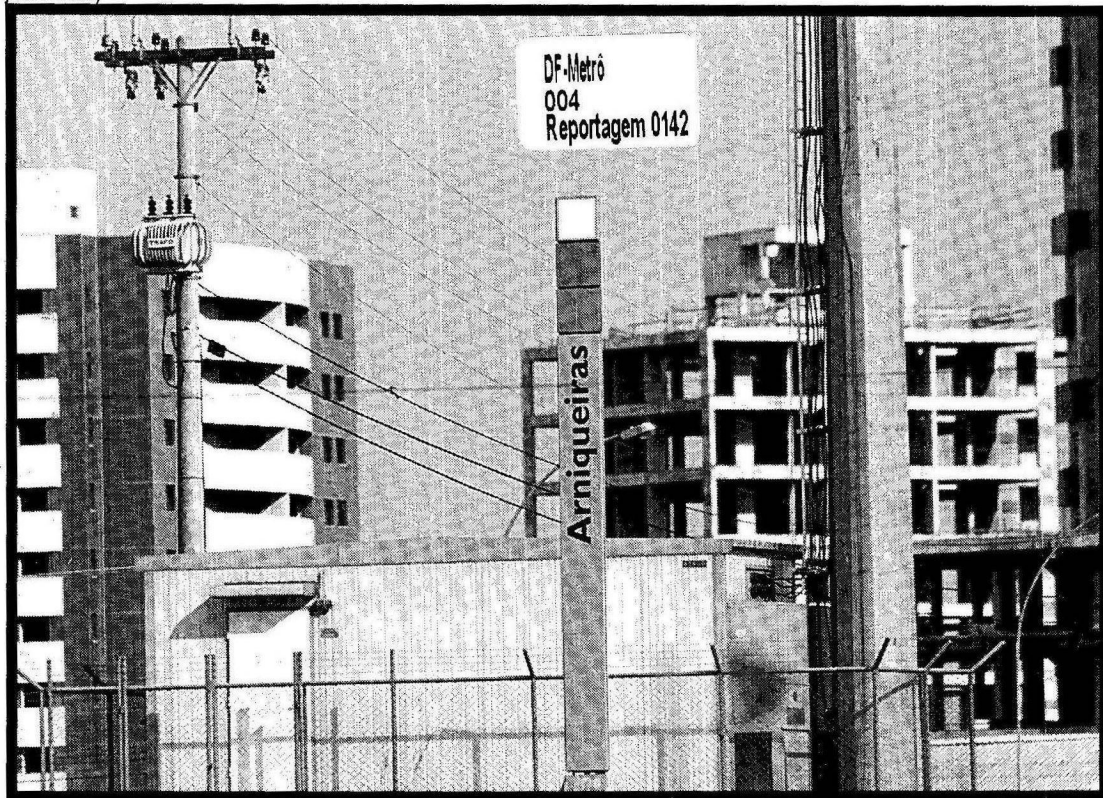


Moradores reclamam de estação do metrô fechada

Moradores de Águas Claras pedem que a estação do metrô Arniqueiras seja aberta ao público. O bairro tem três estações, mas apenas a principal — Central — funciona. Os usuários do metrô que moram no local acreditam que a estação Arniqueiras seja mais importante, porque há muito mais gente morando próximo a ela.

André Augusto Castro
Da equipe do Correio

Jefferson Rudy



A ESTAÇÃO ARNIQUEIRAS FICA PERTO DA REGIÃO QUE MAIS CONCENTRA CONDOMÍNIOS E COMÉRCIOS NO BAIRRO

Wilton Rosa da Silva e a mulher dele, Regina de Melo Silva, estão ansiosos pelo funcionamento definitivo da estação do metrô Arniqueiras, que fica em Águas Claras, onde moram. Técnico judiciário, Wilton adotou o metrô como transporte preferencial, pela facilidade de chegar ao trabalho no Plano Piloto.

Mas ele tem de andar mais de um quilômetro para chegar à estação Central, também em Águas Claras, porque a Arniqueiras — fica a 100 metros da região que concentra mais condomínios e comércios e está próxima da sub-administração — não funciona.

Wilton não entende por que os cartazes com informações sobre o metrô, nas estações e dentro dos trens, indicam que Arniqueiras está funcionando normalmente. “Não sei o que acontece. O funcionamento dessa estação atenderia bem melhor aos usuários de Águas Claras. Ela está pronta, mas os trens só passam por lá, não param”, reclama.

Por telefone, o técnico judiciário tentou, sem sucesso, conseguir informações precisas sobre a operação da Arniqueiras. “Sempre me davam uma desculpa diferente e nunca conseguiam explicar por que a estação não funciona. Utilizamos diariamente o metrô e essa inoperância é um grande incômodo para todos nós”, afirma Wilton.

O diretor de operações do metrô, José Geraldo Maciel, tranquiliza Wilton e os demais usuários: as estações Arniqueiras, Concessionárias e Samambaia Sul entrarão em funcionamento até o final de outubro. O

SAIBA MAIS SOBRE O METRÔ

ESTAÇÕES EM OPERAÇÃO

■ Central (Rodoviária do Plano Piloto), Galeria dos Estados, 114 Sul, Terminal Asa Sul (próxima à Hípica, Corpo de Bombeiros e Hospital Veterinário), Estação Shopping, Feira do Guará, Águas Claras, Praça do Relógio, Taguatinga Sul, Furnas (Samambaia) e Terminal Samambaia

ESTAÇÕES FORA DE OPERAÇÃO

■ Arniqueiras (Águas Claras), Concessionárias (entre Taguatinga e Águas Claras) e Samambaia Sul

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

■ Das 6h às 20h (passageiros

que estiverem dentro das estações depois do horário de fechamento têm direito assegurado ao transporte. Os trens são recolhidos somente quando não há usuários nas plataformas)

COBRANÇA

■ As passagens para o metrô começam a ser cobradas a partir de 24 deste mês

TARIFAS

■ Usuários comuns, R\$ 1,50; estudantes cadastrados, R\$ 0,50; idosos acima de 65 anos, portadores de necessidades especiais (deficientes físicos, sensoriais ou mentais acentuados), hemofílicos,

anêmicos congênitos, pacientes renais, pacientes de câncer e pacientes de HIV — com renda de até três salários mínimos e cadastrados — são isentos da tarifa

INTEGRAÇÃO

■ A integração entre o metrô e o sistema convencional de transporte público ainda não é feita em Brasília e não tem prazo determinado para começar

IMPORTANTE

■ A diretoria do metrô pede para que os usuário comprem bilhetes e cartões com antecedência, para evitar filas e tumultos no dia em que a passagem passar a ser cobrada (24/9)

motivo da espera é a adaptação de todo o sistema ao funcionamento comercial dos trens, que começará no dia 24.

As estações citadas por Maciel ainda não ficaram totalmente prontas. “Elas não foram abertas ainda porque estão em processo

de finalização. Os bloqueios eletrônicos (catracas) e os softwares de controles desses aparelhos estão sendo instalados e o pessoal que trabalhará nesses locais passa por treinamento”, explica.

Além disso, a partir de segunda-feira o metrô treinará os usuá-

rios, com orientação de funcionários, para a utilização dos cartões inteligentes e dos bilhetes magnéticos. “Somente depois de todo esse procedimento é que daremos a devida atenção às estações que ainda permanecem fechadas”, conclui Maciel.